

Homens fumam e bebem mais

A pesquisa identificou ainda fatores de risco para a saúde dos brasileiros — 38,5% dos entrevistados estão acima do peso. Entre as mulheres com mais de 50 anos, esse índice sobe para 52,4%. Dezoito por cento da população fuma diariamente. Mas entre os homens o dado é pior e chega a 25,5% da população masculina entre 35 e 49 anos; e a 24% entre os que têm mais de 50.

Os homens também ingerem mais bebidas alcoólicas do que as mulheres. Foi perguntado se eles haviam tomado pelo menos cinco doses na semana anterior à pesquisa. Seis por cento das mulheres e 25,3% dos homens responderam positivamente. O sedentarismo se equiparou: 23,4% das mulheres e 24,6% dos homens têm menos de 150 horas de atividade física semanal.

O gasto com medicamento é muito alto no país. "A classe mais abastada gasta quatro vezes mais do que os mais pobres. Mas, para esses, medicamentos equivalem a 61% do gasto com saúde", diz a coordenadora da pesquisa no Brasil, Célia Landmann Szwarcwald.

Dos entrevistados, 86,9% responderam que conseguiram obter todos os medicamentos que precisavam, e 5,4% disseram que tiveram acesso a quase todos. Dos que não conseguiram todos os remédios prescritos, 55% não tinham como pagar e 13,2% não encontraram. Em média, o brasileiro gasta 19% da sua renda com saúde.